WALL STREET LIBERATION

Ferdinando Frega - Nando the Scribe



Gillettenarrative.com

A libertação Wall Street

Liberdade é uma das palavras mais maltratadas da civilização moderna.

As pessoas acham que liberdade é estar sozinho.

Ser independente.

Não precisar de ninguém.

Não depender de nada.

Estão enganadas.

Um homem pode estar isolado e ainda assim ser um prisioneiro.

Um homem pode estar cercado de gente e ainda assim ser livre.

A liberdade só começa quando a guerra civil interna termina.

O mundo médico cria protocolos.

Psicólogos.

Psiquiatras.

Planos farmacêuticos.

Percursos terapêuticos.

Sistemas inteiros são concebidos para consertar o que parece quebrado.

E talvez muitos deles ajudem.

Mas há uma pergunta que continua sem resposta.

O que exatamente estamos tentando consertar?

A pessoa?

Ou o desvio em relação à expectativa?

A sociedade ama a estrutura porque a estrutura protege o poder.

Toda geração fala sem parar de progresso e evolução.

No entanto, a maioria das pessoas está apenas tentando reposicionar a própria cadeira em volta da mesma velha mesa. Os espertos reescrevem as regras.

Os ambiciosos viram crupiês.

Os ingênuos continuam jogando.

E depois há pessoas como eu.

Pessoas que olham para a mesa e reconhecem o jogo.

Se você já sabe que o crupiê está trapaceando, por que se sentar?

Por que fingir surpresa?

Por que continuar negociando com um sistema viciado?

A resposta é simples.

Você vai embora.

Não com raiva.

Não derrotado.

Com lucidez.

Anos atrás, aprendi uma lição com a empresa que, sem saber, moldou a minha vida. A Gillette nunca me ensinou a fazer a barba.

A Gillette me ensinou a remover.

A separar o útil do inútil.

A distinguir a necessidade do apego.

A eliminar o ruído.

Uma lâmina não tem ideologia.

Uma lâmina tem apenas propósito.

Corta fora o que já não faz parte.

Isso é libertação.

Não mudar o mundo.

Não derrotar os inimigos.

Não ganhar a discussão.

Simplesmente remover o que é desnecessário até que o que resta seja verdadeiro.

O maior instrumento de liberdade não é a lei.

Não é um governo.

Não é um diagnóstico.

Não é uma instituição.

É uma lâmina.

E toda vida que tenha sentido, cedo ou tarde, exige uma.

Porque a sabedoria raramente tem a ver com o que adquirimos.

Tem a ver com o que finalmente decidimos cortar fora.

Ferdinando Frega

BLADEFREGA